O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 641 - 24 de novembro de 2010

Negociação por fábrica garante melhores acordos em Santo André e Mauá

Martinha em assembleia na Marelli

O diretor Sapão em ato na Polimetri

O diretor Léo na Quasar-Mauá

A mobilização dos metalúrgicos está resultando em conquistas por valores do abono salarial. Desde a semana passada, o Sindicato junto com os trabalhadores conquistaram melhorias em diversas empresas da base. "Temos que mostrar o poder de pressão e unidade no chão de fábrica para conquistarmos melhores valores. Mas vale lembrar que o abono varia de acordo com a realidade de cada empresa, como produção, número de funcionários, entre outras características", enfatizou Cícero Martinha, presidente do Sindicato.

Agenda de sindicalização

23/11 – Quasar 2 (Mauá)
23/11 – Quasar 4 (Mauá)
24/11 – Keiper (Sertãozinho – Mauá)
25/11 – Quasar Santo André
29/11 – Polimetri (Sertãozinho – Mauá)

Sindicato celebra o Dia Nacional da Consciência Negra

Lutar contra a intolerância e buscar a igualdade de gênero e raças. Esses foram os principais pontos para acabar com a desigualdade racial no Brasil apontados pelos participantes do ato político promovido pelo Sindicato para comemorar o Dia da Consciência Negra, no dia 20 de novembro.

"O nosso Sindicato sempre teve uma atuação diferenciada, porque lutamos pelas causas trabalhistas e sociais. A cada dia luto contra a intolerância e trabalho com as diferenças para conseguir a união de todos", falou Cícero Martinha, presidente, na abertura do evento.

Para os organizadores do evento, Fofão e Pedro Paulo, diretores do Sindicato, a data serve para todos discutirem alternativas para acabar com as diferenças e discriminações raciais. "O Dia da Consciência Negra" deve ser conhecido como o dia nacional de todos os brasileiros e brasileiras que lutam por uma sociedade de fato democrática, igualitária, unindo toda a classe trabalhadora num projeto de nação que contemple a diversidade engendrada no nosso processo histórico", disseram eles.

De forma didática e interativa Livia Ghirello, da Força Sindical, ressaltou a importância do investimento em educação para acabar com a desigualdade racial no país. "É preciso uma valorização da cultura negra nas escolas do país e que o feriado seja uma comemoração da sociedade em geral", disse ela.

A formação da mesa: Ailton (esq p/ dir.), Fofão e Pedro Paulo, Marco Roza, Cícero Martinha e Lívia Ghirello

Marco Roza, jornalista, encerrou o evento destacando a miscigenação de raças e culturas do Brasil que permite ser o país do futuro. "A raça negra contribuiu para a construção da riqueza do país. Temos uma capacidade de reinventar e recriar o país. Por isso temos que colocar a mão na massa e lutarmos por melhorias em todos os segmentos".

A mesa de convidados também contou com a presença de Vicentinho, deputado Federal do PT-SP e Ailton Lima, vereador do PDT de Santo André.

Martinha durante o ato

Vicentinho com os diretores do Sindicato

Mauá lança fórum para discutir os próximos 15 anos

Na noite de segunda, dia 22/11, o prefeito de Mauá, Oswaldo Dias (PT) deu o pontapé inicial as discussões do Fórum Mauá 2025, no Teatro Municipal da cidade. O objetivo é fazer um planejamento a longo prazo da cidade de Mauá com a participação dos seus moradores. "Minha ideia é unir a aliança de dois pólos: os técnicos e a participação popular, para que os projetos representem a vontade da sociedade. Trata-se de um plano acima de correntes partidárias, concebido como um dever do Estado, para firmar compromissos de interesse das próximas gerações", explicou o prefeito.

O projeto recebe o apoio da arquiteta e urbanista da Usp Hermínia Maricato, ex-secretária-executiva do Ministério das Cidades, que fez uma apresentação sobre a Mauá de ontem, hoje e amanhã. "O planejamento deve partir de um diagnóstico realista e antecipar metas, prever o tempo em que podem ser realizadas e decidir as ações necessárias", disse ela.

O debate para os próximos 15 anos terá seis eixos temáticos: reforma e modernização do Estado; desenvolvimento econômico; desenvolvimento urbano ambiental; saúde; educação/esporte/cultura e lazer; inclusão social e segurança pública. "Mauá faz parte de um grupo de cidades que lutam por melhor repasses de receitas, necessárias para investir em serviços para seus cidadãos", finalizou Oswaldo Dias.

Padrinhos devem entregar presentes até o dia 10/12

Os companheiros e companheiras que estão participando do "Natal Solidário do Sindicato" e apadrinharam as crianças e adolescentes dos orfanatos da região devem entregar os presentes (roupas, calçados, doces e brinquedos) até o dia 10 de dezembro no Departamento da Mulher, na sede do Sindicato em Santo André.

NOTA DE FALECIMENTO

O Sindicato comunica o falecimento no dia 23/11 da senhora Maria Auxiliadora de Andrade, de 96 anos, mãe do secretário geral Adonis Bernardes.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: Adilson Torres, Carlos Bianchi e José Roberto Vicaria - Jornalista - Andressa Besseler - Fotos: Robson Fonseca - Editoração eletrônica: Luiz Moreira - Ilustração: Rodrigo Lima - MDM - Marco Direto Marketing - Site: www.mdm.com.br

EDITORIAL

Mínimo de R$ 580,00 e o fim da guerra fiscal entre Estados

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Estamos a pouco mais de um mês do início do governo da presidenta Dilma Rousseff. Agora a esperança e os sonhos começam a ser colocados em prática, após o povo e a classe trabalhadora brasileira terem confirmado nas urnas que querem a continuidade das políticas econômicas e sociais.

Na pauta das principais reivindicações da classe trabalhadora está o mínimo de R$ 580,00. Ficou provado ao longo do governo Lula que a valorização do salário mínimo além de proteger as pessoas da base da pirâmide social, os aposentados e pensionistas servem, também, de uma rede protetora da nossa economia.

Porque o que a gente ganha aqui, gasta aqui no nosso mercado interno. Investimentos em roupas, comida, material de construção civil, nas prestações de eletrodomésticos e, quando dá, até num carrinho para a família. É dinheiro que aquece a economia, que protege nosso pais das catástrofes que tem sido a norma em países europeus. E, principalmente, que gera mais empregos com carteira assinada para todos nós.

Além da luta do reajuste do salário mínimo para 2011 e a instalação do Conselho de Relações do Trabalho, a Força Sindical, sob o comando de Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, batalha ao lado dos empresários contra a guerra fiscal entre os Estados. Temos que acabar com esse hábito perverso de um Estado disputar com o outro a redução arbitrária do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), com a desculpa de que há necessidade de fazer frente às importações ou para atrair empresas para suas regiões administrativas.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá acompanha a mobilização da Força Sindical que se juntou com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e entrou com a ação no Supremo Tribunal Federal contra as políticas de redução do ICMS, praticadas por alguns estados, para elevar a movimentação de carga em seus portos. O primeiro alvo são Paraná e Santa Catarina, onde a guerra fiscal deflagrada pela isenção fiscal nos portos aumentou significativamente as importações nos últimos anos.

Outras unidades da federação, como Pernambuco e Espírito Santo, também estão na mira, indicando que o combate aos incentivos não vai parar por aqui.

Entre os empresários mais prejudicados pela disputa estadual se encontram representantes das indústria têxtil, química e de máquinas, que reclamam da entrada indiscriminada de produtos acabados e matérias-primas, exportando empregos sobretudo para a Ásia, mas também a países europeus com excesso de produção que tentam ganhar mais espaço no país.

É hora de união. A favor dos nossos empregos. E a guerra fiscal acaba por servir a interesses das economias estrangeiras, a transferir empregos lá para fora, a prejudicar o nosso crescimento econômico que a duras penas conseguimos consolidar com o governo Lula e que temos a chance de acelerar no governo da presidenta Dilma Rouseff.

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Abono: Sindicato negocia diretamente com as empresas da base

Martinha em assembleia na Marelli

Na semana passada os diretores do Sindicato atenderam diversas rodadas de negociações e assembleias nas portas de fábricas das empresas da base. O motivo de tanta mobilização é a luta por abonos mais justos aos companheiros e companheiras do chão de fábrica. "A economia brasileira está em expansão, a produção nas fábricas está a mil por hora, por conta desse cenário favorável temos que nos mobilizar e mostrar o poder de pressão e unidade no chão de fábrica para conquistar melhores valores", afirmou Cícero Martinha, presidente do Sindicato.

Martinha alertou que as negociações diretamente com as empresas para discutir as cláusulas econômicas e sociais dependem de vários fatores. "Não podemos generalizar as rodadas de negociações, porque cada empresa tem um perfil diferenciado como seu tamanho, número de funcionários e sua produção", informou ele.

Não há dúvida de que o grande diferencial desta fase de negociações por um abono justo será a união da companheirada em torno do Sindicato. "O poder de pressão fará a diferença. Os companheiros das fábricas que estiverem mobilizados poderão lutar por mais dinheiro no seu bolso e em defesa de direitos e novas conquistas. O Sindicato dará total cobertura", finalizou Martinha.

Nesta semana, o Sindicato tem novas rodadas de negociações.

A luta deste ano é por: reposição das perdas inflacionárias e aumento real; licença-maternidade de 180 dias;. combate às terceirizações; manutenção e ampliação de cláusulas sociais como a que dá garantia de emprego ao trabalhador acidentado; redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução salarial, dentre outros.

Quasar Mauá e Santo André

No dia 18 de novembro, aconteceu a primeira assembleia na unidade de Mauá. A proposta foi aprovada por unanimidade: 9% de reajuste a partir de janeiro e abono de R$ 1.000,00 a ser pago no dia 10 de dezembro. No dia seguinte, 19 de novembro, ocorreu a assembleia na unidade de Santo André. Também foram aprovados os mesmos valores.

Mauá: companheiros aprovam proposta

Trabalhadores da Quasar de Santo André

Comau do Brasil

A empresa que presta serviço terceirizado a Magneti Marelli também negociou com o Sindicato. A proposta conquistada foi o reajuste de 9% a partir de dezembro e abono de R$ 300,00 que será pago a partir do 1º dia útil de dezembro.

Polimetri

Em assembleia realizada no dia 19 de novembro, a proposta foi aprovada pela maioria dos trabalhadores. O reajuste de 9% começa a valer a partir de janeiro e o abono no valor de R$ 1.000,00 que será pago no dia 22 de dezembro.

Companheiros mobilizados na Polimetri

Keiper

Um dos melhores acordos até o momento. O reajuste de 9,26% começa a valer a partir de novembro. O valor foi conquistado por conta da mudança da empresa de São Paulo para Mauá. Antes a data-base era em outubro e agora é em novembro.

O abono de R$ 1.800,00 será pago no dia 26 de novembro.

Hayes Lemmers (ex-Borlem)

Apesar da empresa passar por dificuldades na produção, o Sindicato conseguiu os seguintes valores: abono de 24% que será pago no dia 13 de dezembro e o piso salarial de no mínimo R$ 350,00.

Eden/Açofor/Valmar Vecon/Moldar

O grupo de empresas de Mauá concedeu o reajuste de 9% a partir do mês de novembro, garantindo férias, 13º salário entre outros benefícios. A empresa também se compromete com o Sindicato a discutir a partir de 2011 o plano de cargos e salários.

CSI

A união entre o Sindicato e os trabalhadores resultou em mais uma conquista. Agora, foi a vez da empresa CSI, que integra o G-10, famoso por não querer negociar valores justos. Nesta terça, dia 23/11, o Sindicato promoveu assembleia com os 140 trabalhadores, que aprovaram o reajuste de 10% a partir de novembro.

Lacerda

A negociação entre o Sindicato e a empresa foi acertado que o reajuste de 9% começa a valer partir do dia 1º de novembro.

EDF Pinturas

O reajuste de 9% começa a valer em novembro. A empresa antecipou a primeira parcela do 13º salário que foi pago no dia 12 de novembro.

Federação fecha novos acordos

A Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo fechou novos acordos com os seguintes grupos patronais: estamparia, G-10, Sindifupi e Sindal.

Magneti Marelli

A assembleia promovida pelo Sindicato aconteceu no dia 17 de novembro. Os trabalhadores aprovaram o reajuste de 9% a partir de dezembro e o abono no valor de R$ 600,00 que será pago no dia 30 de novembro.

Trabalhadores em assembléia na Marelli

CONFIRA O CALENDÁRIO DA CIPA NAS EMPRESAS

UTIMEC

Inscrições: 18/11 a 03/12, no refeitório da empresa, das 7h às 8h com o Sr. Eldair Candido.

Eleição: 16/12, nas dependências da empresa.

PLASMETEL

Inscrições: Até o dia 26/11, no Departamento Pessoal.

Eleição: 13/12, nas dependências da empresa, às 13h30

PRENSAPEÇA

Inscrições: 26/11 a 06/12 no Departamento Pessoal com a Sra. Carla de Oliveira Freitas.

Eleição: 17/12, nas dependências da empresa.

CORRENDO ATRÁS

Roculi